

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2019.

Às catorze horas do dia vinte e quatro de outubro do ano de 2019 compareceram para a décima reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 4.985.855,94 (quatro milhões novecentos e oitenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de aproximadamente 0,4557% (zero vírgula quatro mil quinhentos e cinquenta e sete décimos de milésimos por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 5.008.683,18 (cinco milhões oito mil seiscentos e oitenta e três reais e dezoito centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 97,68%% (noventa e sete vírgula sessenta e oito por cento) estão alocados em renda fixa e 2,32% (dois vírgula trinta e dois por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 57.172,76 (cinquenta e sete mil cento e setenta e dois reais e setenta e seis centavos), referente a 1,14%% (um vírgula quatorze por cento) de rentabilidade, atingindo 255,61% (duzentos e cinquenta e cinco vírgula sessenta e um por cento) da meta mensal, resultando em 95,83% (noventa e cinco vírgula oitenta e três por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$14.917.904,46 (quatorze milhões novecentos e dezessete mil novecentos e quatro reais e quarenta e seis centavos), e as despesas, sendo R\$ 13.856.259,01 (treze milhões oitocentos e cinquenta e seis mil duzentos e cinquenta e nove reais e um centavo) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 474.658,41 (quatrocentos e setenta e quatro mil seiscentos e cinquenta e oito reais e quarenta e um centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Conforme verificado na última reunião, apesar dos fundos da família IMA – B terem performado de forma insatisfatória no mês de agosto, havia a expectativa de que o desempenho se mostrasse favorável no mês de setembro, isto pelo acompanhamento das cotas diárias realizadas na ocasião da reunião do

COMIN. Conforme observamos no resultado consolidado do mês de setembro, o bom desempenho dos fundos IMA-B se confirmou, com rentabilidade média acima de 1,72% no mês. Igualmente, os fundos IRFM também apresentaram desempenho favorável, com rentabilidade acima de 1,42%, ambos contribuindo para o atingimento do percentual de 255,61% da meta mensal e 95,83% da meta anual. Concluem os membros do COMIN que a estratégia do Gestor, acompanhada *pari passu* por este Comitê, vem se mostrando acertada e em linha com a política de investimentos, visando o atingimento da meta atuarial para este ano, que salvo intercorrências de grande magnitude, deverá ser atingida ou até mesmo ultrapassada. Em conclusão, opinam os membros do COMIN, tal qual assentado na última reunião, pela manutenção da estratégia atualmente adotada, apenas salientando que deve ser acompanhado atentamente o fim do ciclo de afrouxamento da política monetária pelo COPOM, que poderá resultar em impactos nos fundos constantes em nossa carteira. Em outro ponto, o Sr. Eduardo pediu a palavra para falar sobre a Política de Investimentos de 2020, a qual está sendo finalizada, com análise dos componentes deste COMIN na presente oportunidade, para que pudesse tramitar pelo Conselho de Administração já na próxima reunião de novembro, haja vista os procedimentos necessários para encaminhamento do Demonstrativo da Política de Investimentos junto a Secretaria de Previdência. A única dúvida que paira na presente oportunidade é sobre a taxa de juros a ser utilizada em conjunto com um índice de inflação (IPCA ou INPC), a título de meta atuarial, já que a Portaria 464/2018 do Ministério da Fazenda estabelece que deverá ser utilizada a taxa menor dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS ou a taxa de juros parâmetro, essa regulamentada pela Portaria 17/2019 do Ministério da Economia. Considerando que os componentes do Comitê de Investimentos não vislumbraram óbice quanto aos demais pontos da Política de Investimentos decidiram por sobrestar a realização da presente reunião, com continuação marcada para o próximo dia 05 de novembro, oportunidade na qual será apresentada a taxa que irá nortear os investimentos para o próximo exercício e produzida a ata sobre os pontos debatidos.

E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente